

CONCURSO PÚBLICO

TÉCNICO EM EAD / DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Diretor/Editor de Vídeo

Data: 20/10/2013

Duração: 5 horas

Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.

01- A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

02- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo, e os temas para a Prova Discursiva:

Português	Inglês	Conhecimentos Específicos	Discursiva
01 a 10	11 a 20	21 a 60	2 Temas

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

c) Um **Caderno de Prova Discursiva**.

03- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

05- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	■	D	E
---	---	---	---	---

06- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

07- Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régulas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 4 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

08- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

TEXTO1

OUTRO FRACASSO

Veríssimo, *O Globo*, 08/09/2013

Estou escrevendo sem saber se já atacaram a Síria. O que dá para saber sem esperar os fatos é que, mais uma vez, as Nações Unidas não tiveram nada a ver com o assunto. A ONU é um monumento aos melhores sentimentos humanos e ao mesmo tempo uma prova de como os bons sentimentos pouco podem, portanto um monumento à inconsequência.

O fracasso da ONU na sua missão mais importante, que é evitar as guerras, torna as suas mil e uma utilidades supérfluas. Pouca gente sabe tudo que a ONU faz nos campos da saúde, da agricultura, dos direitos humanos etc., como pouca gente sabia que a Liga das Nações, sua precursora, também promovia cooperação técnica entre nações e programas sociais, além de tentar inutilmente manter a paz. O principal ideal que a ONU herdou da Liga foi a do debate substituindo a guerra, e a racionalidade superando as desavenças tribais. Nisso, suas únicas diferenças da Liga das Nações são que uma sobrevive à frustração que liquidou a outra e tem a adesão dos Estados Unidos, que a outra não tinha.

Apesar de o presidente americano durante a Primeira Guerra Mundial, Woodrow Wilson, ter sido um entusiasta da Liga que acabaria com todas as guerras, o Congresso americano rejeitou a participação dos Estados Unidos na organização, o que matou Wilson de desgosto. O Congresso aprovou a entrada do país na ONU depois da Segunda Guerra, mas a antipatia continuou. O desdém pela ONU ou por qualquer entidade supranacional é uma constante do conservadorismo americano. E, no entanto, a ONU já dura mais que o dobro que durou a Liga das Nações. Ela também é um monumento à perseverança sem nada que a justifique.

Talvez se deva adotar a ONU como símbolo justamente dessa insensata insistência, dessa inconsequência heroica. Com todas as suas contradições e frustrações, ela representa a teimosia da razão em existir num mundo que teima em desmoralizá-la. Pode persistir como uma cidadela do Bem, na falta de palavra menos vaporosa, nem que seja só pra gente fingir que acredita neles, na ONU e no Bem, porque a alternativa é a desistência. É aceitar que, incapaz de vencer o desprezo e a prepotência dos que a desacreditam, a ideia de uma comunidade mundial esteja começando a sua segunda agonia.

A Liga das Nações durou até 1946, mas agonizou durante 20 sangrentos anos, até morrer de irrelevância. A ONU, depois de mais este fracasso, só terá levado mais tempo para se convencer de sua própria irrelevância.

01. Ao dizer, no primeiro parágrafo, que as “Nações Unidas não tiveram nada a ver com o assunto”, o autor do texto pretende opinar que as Nações Unidas:

- A) não provocaram a complicada situação da Síria
- B) não se importaram com os problemas que a população síria enfrenta
- C) não participaram efetivamente da discussão do problema
- D) não agem prontamente diante das complicações mundiais
- E) obedecem rigorosamente aos interesses das grandes potências

02. Ao afirmar que as Nações Unidas são “um monumento à inconsequência”, o autor do texto critica a ONU pela seguinte razão:

- A) falta de resultados práticos
- B) irresponsabilidade dos seus dirigentes
- C) demora em tomar decisões importantes
- D) desinteresse pelos problemas que afetam países pobres
- E) gastos imensos e injustificados da Organização

03. No início do texto, o autor diz aos leitores que está “escrevendo sem saber se já atacaram a Síria”; essa afirmação tem a função de:

- A) mostrar ao leitor que o cronista está distante dos acontecimentos
- B) indicar que suas posições podem ser desmentidas pelos fatos
- C) demonstrar que se trata de um texto preditivo e não de análise
- D) contestar previamente as críticas apressadas
- E) destacar que o fato, ou não, do ataque à Síria não muda a imagem da ONU

04. O texto é escrito em língua culta, mas, em alguns trechos, permite-se o emprego da linguagem coloquial, que é o que ocorre no seguinte segmento:

- A) “Estou escrevendo sem saber se já atacaram a Síria”
- B) “O que dá para saber sem esperar os fatos é que, mais uma vez, as Nações Unidas não tiveram nada a ver com o assunto”
- C) “A ONU é um monumento aos melhores sentimentos humanos e ao mesmo tempo uma prova de como os bons sentimentos pouco podem, portanto um monumento à inconsequência”
- D) “A Liga das Nações durou até 1946, mas agonizou durante 20 sangrentos anos, até morrer de irrelevância”
- E) “...a Liga das Nações, sua precursora, também promovia cooperação técnica entre nações e programas sociais, além de tentar inutilmente manter a paz”

05. “Nisso, suas únicas diferenças da Liga das Nações são que uma sobrevive à frustração que liquidou a outra e tem a adesão dos Estados Unidos, que a outra não tinha”. Se, em lugar dos termos sublinhados, tivessem sido empregados pronomes demonstrativos, as formas respectivas desses pronomes seriam:

- A) aquela / esta
- B) esta / aquela
- C) essa / aquela
- D) aquela / essa
- E) esta / essa

06. “O fracasso da ONU na sua missão mais importante, que é evitar as guerras, torna as suas mil e uma utilidades supérfluas. Pouca gente sabe tudo que a ONU faz nos campos da saúde, da agricultura, dos direitos humanos etc., como pouca gente sabia que a Liga das Nações, sua precursora, também promovia cooperação técnica entre nações e programas sociais, além de tentar inutilmente manter a paz”.

O período abaixo cujo significado é incoerente em função do que está expresso nesse segmento do texto é:

- A) Apesar das mil e uma utilidades da ONU, elas se tornam supérfluas diante do fracasso de sua principal missão, que é evitar as guerras.
- B) Tal qual no caso da Liga das Nações, pouca gente sabe das demais ações da ONU no campo social ou econômico.
- C) Embora tentasse inutilmente manter a paz, a Liga das Nações também promovia cooperação técnica entre nações.
- D) A Liga das Nações e a ONU se aproximavam ideologicamente pela semelhança nas ações cooperativas.
- E) Mesmo atuando nos campos da saúde, da agricultura, dos direitos humanos etc., pouca gente toma conhecimento dessa atuação.

07. Em algumas passagens do texto, o autor emprega orações reduzidas. A alternativa em que a substituição da oração reduzida por uma forma nominal foi feita de forma equivocada é:

- A) “além de tentar inutilmente manter a paz” / além da tentativa inútil de manter a paz
- B) “foi o do debate substituindo a guerra” / foi o do debate em substituição à guerra
- C) “a racionalidade superando as desavenças tribais” / a racionalidade na superação das desavenças tribais
- D) “O que dá para saber sem esperar os fatos” / o que dá para saber sem a esperança nos fatos
- E) “ela representa a teimosia da razão em existir num mundo que teima em desmoralizá-la” / ela representa a teimosia da razão em existir num mundo que teima em sua desmoralização

08. “Apesar de o presidente americano durante a Primeira Guerra Mundial, Woodrow Wilson, ter sido um entusiasta da Liga que acabaria com todas as guerras, o Congresso americano rejeitou a participação dos Estados Unidos na organização, o que matou Wilson de desgosto”.

Na progressão de um texto, muitos elementos retomam elementos anteriores de modo a construir coesão entre esses elementos; nesse caso, os três primeiros elementos de coesão nesse segmento do texto são:

- A) Woodrow Wilson / que(1) / guerras
- B) que(1) / organização / o
- C) o presidente americano / Woodrow Wilson / Primeira Guerra
- D) Estados Unidos / organização / que(2)
- E) organização / que(2) / Wilson

09. “O Congresso aprovou a entrada do país na ONU depois da Segunda Guerra”; a forma de reescrever-se essa frase do texto de modo a torná-la gramaticalmente errada ou com modificação do sentido original é:

- A) Depois da Segunda Guerra, a entrada do país na ONU foi aprovada pelo Congresso.
- B) Depois da Segunda Guerra, o Congresso aprovou a entrada do país na ONU.
- C) O Congresso, depois da Segunda Guerra, aprovou a entrada do país na ONU.
- D) O Congresso aprovou depois da Segunda Guerra a entrada do país na ONU.
- E) Depois da Segunda Guerra, foi aprovada pelo Congresso a entrada do país na ONU.

10. “...a ONU já dura mais que o dobro que durou a Liga das Nações. Ela também é um monumento à perseverança sem nada que a justifique”.

Nesse segmento do texto, o pronome sublinhado fica pouco claro; o modo de, corretamente, explicitar o seu significado é:

- A) sem nada que justifique ela
- B) sem nada que justifique a ONU
- C) sem nada em que ela seja justificada
- D) sem nada que justifique essa perseverança
- E) sem nada justificá-la

INGLÊS

CREATING YOUR FIRST ASSOCIATION E-LEARNING COURSE

By Caitlin McGrath
Writer at *Digitec Interactive*
www.knowledgedirectweb.com
January 28th, 2013

After selecting a learning management system (LMS), the next logical step for an association is to begin creating your course catalog. However, for many associations, creating online learning courses is uncharted territory, especially if this is a brand new course. To be successful, a course should help the learner acquire the skills and knowledge they truly need. This text will offer some tips for creating more engaging and *more effective* e-Learning by following the simple “**Current Situation – Ideal Situation**” model.

What is the Skills Gap?

Nothing kills engagement quicker than a course that is not focused on what the learner really needs to know. Setting clear pre-requisites can help you start out with a better understanding of what the learner already knows. Another way to fine-tune your learning is to perform what is called a *Skills Gap Analysis*. By starting with some assumptions about the learner’s pre-requisite knowledge, a *Skills Gap Analysis* will help you determine what your learners need to know so that you can zero-in on the desired outcomes for the course.

In order to carry out a *Skills Gap Analysis*, first decide what your typical learner already knows. This is your “Current Situation”. Then, identify what the learner needs to know to achieve the “Ideal Situation”. The space between those two points is the “gap” you are going to create to fill your course content. The gap should help you pinpoint a set of clear and measurable learning objectives.

Developing the Learning Objectives

The learning objective is extremely important, because it sets clear expectations for the learner – and for you, the developer, to build to. Technically, a learning objective should have a measurable action, standard and condition. The more specific your objectives, the easier it will be to design the assessments for your course. An assessment could be a test item, activity, etc. that measures the learner’s achievement. Thus, the content needs to cover only the subject matter that supports that objective.

In case most learners do not succeed in a particular test or quiz, the content may need to be reworked to ensure the learner has adequate knowledge in order to complete the objective. By keeping your course development focused and targeted, you will have a better chance of achieving that “Ideal Condition” which will make subject matter experts happy and your learners extremely grateful.

11. The title anticipates the main theme of the text and also defines its target audience.

The audience aimed at by the author consists of:

- A) online editors
- B) association investors
- C) e-Learning customers
- D) instructional designers
- E) subject matter experts

12. Observe the fragment:

However, for many associations, creating online learning courses is uncharted territory, especially if this is a brand new course. (L. 3-5)

The underlined expression above, in the context, conveys the meaning of:

- A) unfamiliar task
- B) unknown region
- C) undiscovered field
- D) unacceptable solution
- E) undetermined criterion

13. In the construction of arguments, paragraphs may be assigned distinctive roles.

The major role of the first paragraph is best characterized as:

- A) critical comparison
- B) experiential advice
- C) concept description
- D) deductive reasoning
- E) factual counterargument

14. Some linguistic devices indicate the degree to which an observation is possible, probable, likely, certain, permitted, or prohibited. In English, these notions are most commonly expressed by modal auxiliaries.

The modal auxiliaries in "Setting clear pre-requisites can help you..." (L. 11-12) and "... the content may need to be reworked..." (L. 35) convey the notion of:

- A) ability
- B) certainty
- C) possibility
- D) deduction
- E) permission

15. Understanding word-building and affixation in a foreign language is one of the main ways of enriching vocabulary.

The suffix *-er* in *learner* (L. 5) contrasts functionally with suffixation in:

- A) seller
- B) quicker
- C) adviser
- D) supporter
- E) developer

16. Observe the fragment:

...so that you can zero-in on the desired outcomes for the course. (L. 17-18)

The meaning of the underlined phrasal verb above is parallel to:

- A) reach
- B) identify
- C) achieve
- D) discover
- E) concentrate

17. In paragraph 3, the author describes the process of carrying out a *Skills Gap Analysis*.

The main purpose for the application of the analysis consists of:

- A) word decoding
- B) ideological belief
- C) goal assessment
- D) motivational boost
- E) cultural adaptability

18. Observe the fragment:

In order to carry out a Skills Gap Analysis, first decide what your typical learner already knows. This is your "Current Situation". (L. 19-20)

The demonstrative *this* in the sentence refers to:

- A) typical learner
- B) situation change
- C) analysis application
- D) learner knowledge
- E) instructional assessment

19. Observe the fragments:

Thus, the content needs to cover only the subject matter that supports that objective (L. 32-33)

...the learner has adequate knowledge in order to complete the objective. (L. 35-36)

The underlined connectors convey, respectively, the meanings of:

- A) result and purpose
- B) emphasis and causation
- C) contrast and concession
- D) addition and summation
- E) explanation and justification

20. In the conclusion, the author expresses her concern over not achieving the "Ideal Condition". According to the text, this problem may be solved by means of:

- A) balancing needs
- B) revising contents
- C) practicing gratitude
- D) boosting motivation
- E) increasing materials

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O conceito de *educomunicação* emerge em um contexto no qual o processo de conhecimento é determinado, entre outros fatores, pela:

- A) linguagem científica como única possibilidade de discurso contra-hegemônico
- B) descentralização dos poderes através das Novas Tecnologias da Comunicação
- C) reprodução de tipos autômatos à serviço do Estado global e autoritário
- D) indiferenciação generalizada entre saberes tradicionalmente variados e distintos
- E) dissociação entre os novos regimes discursivos e as tecnologias da informação

22. Atualmente, o hiperestímulo dado à comunicação dos sentidos aponta a hibridação entre ética e estética na formação de uma cognição que pode ser chamada de:

- A) autêntica
- B) anti-ética
- C) patética
- D) peripatética
- E) estésica

23. A atual construção do conhecimento é pautada pela inter-relação entre comunicação e educação, que tem como objetivo a:

- A) inserção do sujeito no mercado de trabalho, mantendo o *status quo* financeiro
- B) negação de novas formas coletivas de percepção sensorial
- C) segmentação do saber humano em disciplinas fechadas e auto-suficientes
- D) eliminação das dialogicidades para que o indivíduo se concentre em tarefas únicas
- E) ação política de intervenção em uma sociedade fragmentada pela globalização

24. Uma das características dos programas brasileiros de TV pertencentes à categoria Educação é a:

- A) produção de conteúdos exclusivos para o público infantil
- B) lucratividade comercial das atrações produzidas devido à audiência
- C) veiculação de informações instrutivas para determinadas atividades
- D) inclusão massiva na grade das emissoras comerciais
- E) imposição legal de sua exibição, como acontece com o horário eleitoral

25. Na televisão brasileira, um dos gêneros que a categoria Educação utiliza para produzir conteúdos que auxiliem o ensino regular é o:

- A) filme comercial
- B) seriado
- C) sorteio
- D) telecompra
- E) religioso

26. Na categoria Educação, um programa formatado como "instrucional" tem como objetivo a:

- A) especialização *strictu sensu*
- B) informação cidadã
- C) identificação pessoal
- D) formação profissional
- E) cultura geral

27. O texto de TV no qual uma série de sequências ordenam a narrativa que será captada e levada ao ar recebe o nome de:

- A) mapa de luz
- B) decupagem
- C) *script*
- D) lauda
- E) *wipe*

28. A serialização, característica da televisão, faz com que a principal preocupação, durante a confecção de um roteiro, seja:

- A) evitar a utilização de clássicos da literatura que sejam de domínio público, porque os detentores dos direitos autorais dessas obras podem não renovar sua licença de uso
- B) a tentativa de capitalizar este tipo de duração por meio da continuidade dada às histórias e seus personagens, que devem se tornar familiares ao telespectador
- C) o encaminhamento da história de forma idêntica ao encaminhamento que o cinema dá a suas tramas, uma vez que a sétima arte é a linguagem fundadora da televisão
- D) a certeza de que, a cada episódio, o telespectador repita as experiências vivenciadas nos episódios anteriores, o que proporciona a consolidação estética da atração
- E) o fortalecimento do princípio de ruptura dos intervalos, por meio do qual o fio condutor da história é interrompido para que o consumidor preste atenção aos anúncios

29. Um determinado tema, sobre segurança doméstica deve ser dramatizado a fim de ser exibido como material didático para estudantes da faixa etária compreendida entre 12 e 16 anos. Durante a elaboração dessa história, o roteirista deverá **evitar**:

- A) diálogos que criem uma ilusão de realidade, uma vez que o tema exige conversas idênticas às que ocorrem no real
- B) contradições no enredo, porque uma situação que pareça boa e se torne ruim irá dinamizar a trama
- C) personagens atormentados por situações passadas que influenciam suas ações no presente, para evitar exemplificações
- D) conflitos por meio dos quais o protagonista faça escolhas, principalmente se elas suscitarem consequências
- E) situações que mostrem a vulnerabilidade dos personagens, já que esta é uma forma de apelar para a afetividade dos estudantes

30. Uma das preocupações fundamentais durante a fase de pré-produção de um programa de televisão é:

- A) evitar a rigidez dos cronogramas de gravação, cujo planejamento excessivo anula a criatividade dos profissionais
- B) dar atenção excessiva ao roteiro, que só será importante durante a gravação da atração
- C) dispensar a mão de obra dos lugares onde ocorrerão as gravações, porque só os profissionais dos grandes centros têm boa qualificação
- D) cuidar da dimensão estética da produção, que se relaciona à linguagem e ao público-alvo do produto
- E) selecionar locações reais para as gravações, que sempre consomem mais orçamento que os cenários originais

31. A fase de produção na qual o roteiro encontra-se finalizado, os cenários estão montados, os equipamentos foram alugados e as locações contam com autorizações oficiais é aquela na qual a equipe se prepara para:

- A) ensaiar atores
- B) editar sequências
- C) dublar cenas
- D) sonorizar vinhetas
- E) captar imagens

32. Uma das atividades dispensáveis durante a fase de pós-produção de um programa de televisão é a:

- A) gravação de cenas
- B) edição de blocos
- C) finalização do programa
- D) mixagem do áudio
- E) distribuição do produto

33. O movimento de câmera que desloca o equipamento para frente e para trás, em relação à cena captada, é chamado de:

- A) fusão
- B) panorâmica
- C) *fade*
- D) *dolly*
- E) *slow motion*

34. Ao gravar a tomada, em plano fechado, de um personagem de perfil, o enquadramento deve realizar uma composição equilibrada em relação ao foco de interesse demonstrado por esse personagem. Para isso, é preciso que o cinegrafista dê atenção, especificamente, ao elemento de composição denominado:

- A) *plongée*
- B) *lookspace*
- C) fora de campo
- D) WS
- E) encerramento

35. As opções progressivas que indicam o tamanho da abertura de uma lente correspondem à medida denominada:

- A) *f-stops*
- B) lumens
- C) m/seg
- D) polegadas
- E) *steps*

36. A varredura digital, por meio da qual cada linha do quadro é percorrida em ordem, de cima para baixo, em uma taxa de 60 quadros por segundo é chamada:

- A) analógica
- B) dinâmica
- C) entrelaçada
- D) progressiva
- E) componente

37. Em torno de um microfone, a área na qual o som será claramente reproduzido define o:

- A) tipo de potência fantasma do amplificador
- B) perímetro que poderá ser enquadrado pela câmera
- C) padrão de captação do equipamento
- D) desempenho de campo das interferências
- E) volume máximo da gravação

38. A técnica da edição que rompe com as regras de continuidade narrativa de um conteúdo audiovisual é chamada de:

- A) tempo contínuo
- B) corte seco
- C) *jump-cut*
- D) sequenciamento de plano
- E) *leadroom*

39. As interferências que produzem modulações indesejáveis em uma imagem audiovisual são denominadas:

- A) *fade up*
- B) DPI
- C) sinal
- D) bit
- E) microfonia

40. Ao realizar um projeto utilizando o *Final Cut*, um editor de imagens abrirá a janela *log and capture* quando precisar:

- A) renderizar apenas conteúdos gravados originalmente em P&B
- B) apagar toda a trilha de áudio do projeto que está aberto na tela
- C) criar um efeito de fusão idêntico ao de uma *GrassValey 100*
- D) capturar imagens que estão na fita DVCam de uma DSR 45
- E) alternar várias fontes de vídeo por meio do sinal *house sync*

41. Em um *software* de edição não linear, o editor de imagens sabe que um determinado *take* está *off line* quando:

- A) a cabeça de leitura do clipe localiza apenas seus *frames* iniciais e finais
- B) apesar de estar representado graficamente, não produz sinal de áudio e vídeo
- C) mesmo que haja sinal de vídeo na *time line*, o *log* de campo está sem *time code*
- D) o número de sua *slate* aparece mais de uma vez na lista da *batch capture*
- E) foi importado em alta resolução e, por isso, não precisa constar da EDL

42. Na captura de imagens, a mídia de gravação que pode ser inserida diretamente no computador de edição chama-se:

- A) bitola
- B) ADR
- C) *FireWire*
- D) *assemble*
- E) unidade *flash*

43. O termo *picture cell* designa a unidade de formação da imagem que também é chamada de:

- A) linha
- B) plano
- C) *pixel*
- D) *frame*
- E) *take*

44. As placas de vídeo especializadas para o armazenamento de uma ou mais imagens que podem ser acessadas em velocidade de vídeo são chamadas de:

- A) *frame buffers*
- B) *arithmetic logic units*
- C) *scanning electron telescopes*
- D) digitalizadores
- E) *jukeboxes*

45. No filme *Pacto Sinistro* (1951), Alfred Hitchcock começa a história mostrando, alternadamente, dois pares de pés que caminham em uma estação de trem: um dos pares caminha da esquerda para a direita e o outro caminha da direita para a esquerda, o que dá ao espectador a sensação de que dois personagens irão se encontrar. Este tipo de montagem caracteriza o efeito dramático conhecido por:

- A) ação paralela
- B) *insert*
- C) *flashback*
- D) *leitmotiv*
- E) ponto de vista subjetivo

46. O efeito de transição por meio do qual uma imagem desaparece, gradualmente, para dar lugar a outra que se torna cada vez mais nítida é conhecido por:

- A) *downlink*
- B) segue
- C) *insert*
- D) *wipe*
- E) dissolve

47. Suportado pela maioria dos navegadores, o formato de imagem que permite animação e usa a compressão não destrutiva é aquele cujos arquivos utilizam a extensão:

- A) *.wav*
- B) *.jpeg*
- C) *.gif*
- D) *.aif*
- E) *.odl*

48. Para diminuir o tamanho de um arquivo de vídeo, as informações repetidas ou redundantes que o compõem são descartadas por meio da *compressão destrutiva*, cujo modelo matemático determinante é chamado de:

- A) *transcoder*
- B) *codec*
- C) *hardware*
- D) *cluster*
- E) *bit rate*

49. Em relação à percepção das imagens audiovisuais televisivas, as expressões “área de varredura” e “área essencial” correspondem respectivamente a:

- A) área segura e quadro de controle do *switcher*
- B) imagem do *viewfinder* e imagem vista pelo telespectador
- C) imagem vista pelo telespectador e área segura
- D) quadro de controle do *switcher* e imagem do *preview*
- E) imagem do *preview* e imagem do *viewfinder*

50. A percepção das cores se estrutura a partir de atributos que estimulam as sensações. Dentre eles, a propriedade de crominância, que permite distinguir a riqueza ou intensidade de uma cor, é chamada de:

- A) saturação
- B) brilho
- C) matiz
- D) luminosidade
- E) contraste

51. Ao exibir um quadro de TV 4 X 3 em uma tela 16 X 9, duas barras nas laterais esquerda e direita comporão uma imagem vertical, cuja proporção é denominada:

- A) *headroom*
- B) *letterbox*
- C) *wide-screen*
- D) *wide frame*
- E) *pillarbox*

52. Em sua origem, o termo “acusmático” é utilizado para denominar:

- A) apenas as fontes sonoras que estão distantes do campo de visão do ouvinte
- B) objetos animados ou inanimados que podem ser visualizados sem som algum
- C) aquilo que é ouvido, mas sem que se veja a fonte de onde vem este som
- D) objetos físicos que precisam ser vistos e ouvidos simultaneamente
- E) qualquer fonte visual próxima, mas que só pode ser ouvida de longe

53. Na construção de um ente dramático, a mistura entre a expressão gestual de um intérprete e a expressão oral de outro intérprete é possível por meio da:

- A) ambientação musical em *off*
- B) interação entre falantes em cena
- C) mímica ou pantomima
- D) recomposição do par voz/imagem
- E) criação de efeitos sonoros incidentais

54. Em um produto audiovisual, o espectador consegue fazer o reconhecimento sonoro de um determinado espaço por meio da identificação da seguinte dupla de elementos acústicos:

- A) reverberação e narração
- B) ressonância e narração
- C) ressonância e trilha sonora
- D) ressonância e reverberação
- E) narração e trilha sonora

55. Ao estruturar um programa educativo, para crianças na idade escolar, os produtores devem evitar:

- A) posturas excessivamente positivistas na construção do conhecimento
- B) marcas do imaginário ou conteúdos fantasiosos na estruturação de temas
- C) linguagens persuasivas como as da mídia para tornar os conteúdos mais atraentes
- D) abordagens que tratem da realidade dos alunos para a mobilização das atenções
- E) qualquer estratégia estética das atrações televisivas infantis na associação de ideias

56. Um dos princípios da utilização do audiovisual para a educação à distância é o destaque que deve ser dado à:

- A) polissemia contida
- B) pedagogia da hegemonia
- C) polifonia
- D) expectativa do mercado
- E) imperatividade

57. "As reflexões e análises sobre o papel e função da TV nas sociedades contemporâneas apresentam-se sob variadas tendências, indo da mais acrítica aceitação do veículo até a crítica mais contundente, que diz respeito à alienação e reprodução das situações de dominação que a televisão promove e acentua."

(GUIMARÃES, Glaucia. **TV e escola: discursos em confronto**. São Paulo: Cortez, 2000, p.108).

Em outras palavras a autora afirma que:

- A) a televisão, educativa ou não, sempre é positiva na formação do indivíduo
- B) o único objetivo da televisão é a reprodução da lógica capitalista
- C) a influência da televisão é motivo de consenso entre os profissionais de educação
- D) os teóricos não acreditam na utilização da televisão como instrumento pedagógico
- E) a aproximação entre televisão e educação é, em alguns casos, alvo de preconceito

58. Conhecida como "Lei da TV Paga", a Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011 define que:

- A) "comunicação audiovisual de acesso condicionado" compreende a emissão, a transmissão e a recepção de conteúdo audiovisual exclusivamente para assinantes
- B) "conteúdo audiovisual" se refere exclusivamente às imagens acompanhadas de som que são captadas, emitidas, transmitidas e recebidas através da televisão
- C) "conteúdo jornalístico" é toda e qualquer mensagem de noticiários, debates, entrevistas e documentários voltada exclusivamente para a informação não comentada
- D) "comunicação audiovisual empacotada" diz respeito exclusivamente à programação dos canais de distribuição obrigatória que é acessada por assinantes com tecnologia HD
- E) "exercício de programação e empacotamento condicionados" é, pela natureza artística do serviço prestado, atividade isenta de credenciamento em agência reguladora

59. De acordo com a Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011, a grade do horário nobre dos chamados "canais de espaço qualificado" devem destinar, semanalmente, para conteúdos brasileiros, o tempo mínimo de:

- A) 1h e 45min
- B) 3h e 30min
- C) 5h e 15min
- D) 7h
- E) 21h

60. Em seu Capítulo V, o texto da Constituição Federal do Brasil garante:

- A) a regulamentação de diversões, espetáculos públicos e veículos impressos a partir dos dispositivos específicos da licença, outorga ou renovação dada a eles
- B) a censura à programação das emissoras que não atendam ao princípio de regionalização da produção cultural, artística e jornalística
- C) o cancelamento da concessão ou permissão de funcionamento de emissoras de rádio e de televisão independentemente de decisão judicial
- D) o estabelecimento de meios legais para que as pessoas se defendam contra programas de rádio e TV que desrespeitem valores éticos
- E) a garantia da formação de monopólio na radiodifusão sonora e de imagens, desde que sessenta por cento do capital votante das empresas pertença a brasileiros natos

PROPOSTAS PARA A PROVA DISCURSIVA

Utilize o espaço disponível para rascunho neste Caderno de Questões e transcreva o seu texto para o local indicado no Caderno da Prova Discursiva.

Responda cada questão, utilizando o mínimo de 30 (trinta) linhas e o máximo de 40 (quarenta) linhas.

QUESTÃO 01

Explique o que são edição *off-line* e a edição *on-line*, e quais são seus objetivos nos ambientes linear e não-linear.

GRADE DE AVALIAÇÃO - QUESTÃO 01	
CONTEÚDO/CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
A- Explicação sobre as regras tradicionais de montagem	0 a 3
B- Explicação dos objetivos da montagem complexa	0 a 4
C- Explicação sobre o significado de linha vetorial e seu cruzamento	0 a 4
D- Exemplos	0 a 3
E- Clareza, coesão e coerência	0 a 3
F- Correção gramatical	0 a 3

QUESTÃO 02

De acordo com os princípios da montagem complexa, explique o que significam e quais são os efeitos provocados pela técnica chamada "cruzamento da linha vetorial", utilizando exemplos ilustrativos.

GRADE DE AVALIAÇÃO - QUESTÃO 02	
CONTEÚDO/CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
A- Especificação das particularidades técnicas dos tipos de edição	0 a 4
B- Especificação das particularidades técnicas dos ambientes	0 a 4
C- Exemplificação de equipamentos específicos utilizados nos dois tipos de edição	0 a 3
D- Explicação dos objetivos diferenciados dos dois tipos de edição em cada um dos ambientes	0 a 3
E- Clareza, coesão e coerência	0 a 3
F- Correção gramatical	0 a 3